

BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 10

N.º 2

Abril a Junho de 2011

PANORAMA SALARIAL SEGUNDO TRIMESTRE DE 2011

REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO - EPSM
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - NESCON
FACULDADE DE MEDICINA - FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG



Universidade
Federal de
Minas Gerais



NESCON
núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG



Rede
Observatório

Ministério da
Saúde



Organização
Pan-Americana
da Saúde
Partners Representing the Americas to
the World Health Organization

Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” é um informativo sobre a conjuntura do mercado de trabalho em saúde no Brasil com vistas a subsidiar a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

A disponibilização em tempo oportuno de informação e análises sobre a estrutura e dinâmica dos mercados de trabalho e demandas de regulação profissional em saúde pode se constituir em importante subsídio para orientar a ação de gestores governamentais, das profissões de saúde, organizações do trabalho, provedores de serviços e usuários do sistema de saúde. A divulgação de tais informações, por meio do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde”, se insere em um conjunto de iniciativas que vem sendo desenvolvidas no sentido de aprimorar o processo de formulação das políticas e o planejamento de recursos humanos em saúde.

Editado trimestralmente, o Boletim é produzido pela Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde, do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (EPSM/NESCON/FM/UFGM), estação integrante da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde do Ministério da Saúde.

Francisco Eduardo de Campos
Coordenador do NESCON/FM/UFGM

Esta edição do “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” tem como base as informações geradas pelo Sistema Integrado de Acompanhamento e Disseminação de Informações sobre Mercado de Trabalho (SIADI), em especial o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE).

O SIADI tem por objetivo captar e integrar fontes de dados como o CAGED, a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Emprego (RAIS – MTE), o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Ministério da Saúde (CNES – MS), a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD – IBGE), o Sistema de Informações do Congresso Nacional (SICON), entre outras de interesse para a área de recursos humanos em saúde, no âmbito nacional, estadual e municipal.

É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada, isto é, os celetistas. Apesar deste segmento representar apenas uma parcela do mercado de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

Sábado Nicolau Girardi
Coordenador do Observatório de Recursos Humanos/
Estação de pesquisa de Sinais de Mercado - EPSM/NESCON/UFGM

**Estação de Pesquisa em Sinais de Mercado em Saúde
Observatório de Recursos Humanos em Saúde
Núcleo de Educação em Saúde Coletiva
Faculdade de Medicina
Universidade Federal de Minas Gerais**

Equipe de Análise e Redação

Sábado Nicolau Girardi (EPSM/NESCON/UFMG)
Cristiana Leite Carvalho (EPSM/NESCON/UFMG)
Jackson Freire Araujo
Lucas Wan Der Maas

Contato

Av. Prof. Alfredo Balena, 190, sala 721
Santa Efigênia - Belo Horizonte, MG - CEP: 30.130-100
Fone: (0xx31) 3409-9688
Fax: (0xx31) 3409-9675
<http://epsm.nescon.medicina.ufmg.br>
E-mail: epsm@medicina.ufmg.br

Setembro de 2011

1. Panorama dos salários de contratação de celetistas de Abril a Junho de 2011

A Tabela 1 apresenta os salários nominais, em Reais, de contratação dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho entre Abril e Junho de 2010 e de 2011, segundo seção de atividade CNAE 2002, e variação nominal de um período ao outro.

Em relação ao segundo trimestre de 2011, portanto, o setor *Saúde humana e serviços sociais* praticou, em média, salários de contratação de R\$1.046,00, superior ao mesmo período do ano passado, R\$999,00. Esse salário médio foi superado por outras oito seções, mas acima da média observada para o total da economia, que foi de R\$907,00. A seção econômica de *Eletricidade e gás* foi responsável pelo maior salário médio, dentre o total de seções, R\$ 1.894,00, seguida de *Atividades financeiras e Indústrias Extrativas*, com R\$ 1.874,00 e R\$ 1.766,00, respectivamente.

Por outro lado, *Serviços Domésticos* (com R\$ 667,00), *Agricultura* (R\$ 686,00) e *Alojamento e alimentação* (R\$ 700,00) foram as que admitiram celetistas com os salários médios mais baixos.

Todas as seções registraram variação nominal positiva do salário médio de contratação, no segundo trimestre de 2011, em relação ao mesmo período de 2010. Para o total das atividades, houve um incremento nominal dos salários de 9,9%. As atividades que observaram maior incremento foram *Organismos Internacionais e Indústrias extrativas*, com 39,6% e 20,9%, nessa ordem. As *Atividades Financeiras*, *Atividades Imobiliárias* e *Serviços Domésticos*, ambas com 12,4%, também tiveram crescimento importante. O salário médio de admissão da seção de *Saúde* obteve crescimento bem abaixo da média geral, 4,7%.

TABELA 1 – Salários médios de admissão de celetistas e variação nominal, segundo seção de atividade econômica (IBGE) – Brasil, Abril a Junho de 2010 e 2011

Seção de atividade econômica (CNAE 2.0)	Salário médio de Admissão (R\$)		
	Abr-Jun 2010	Abr-Jun 2011	Variação (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	624	686	9,8
Indústrias extrativas	1.461	1.766	20,9
Indústrias de transformação	857	959	11,9
Eletricidade e gás	1.790	1.894	5,8
Água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação	813	890	9,5
Construção	890	997	11,9
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	734	798	8,8
Transporte, armazenagem e correio	904	976	8,0
Alojamento e alimentação	633	700	10,5
Informação e comunicação	1.333	1.471	10,3
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.668	1.874	12,4
Atividades imobiliárias	891	1.001	12,4
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.217	1.344	10,5
Atividades administrativas e serviços complementares	736	800	8,7
Administração pública, defesa e seguridade social	1.039	1.148	10,4
Educação	910	974	7,0
Saúde humana e serviços sociais	999	1.046	4,7
Artes, cultura, esporte e recreação	1.009	1.068	5,8
Outras atividades de serviços	871	925	6,2
Serviços domésticos	594	667	12,4
Organismos internacionais e instituições extraterritoriais	1.063	1.484	39,6
Total	825	907	9,9

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

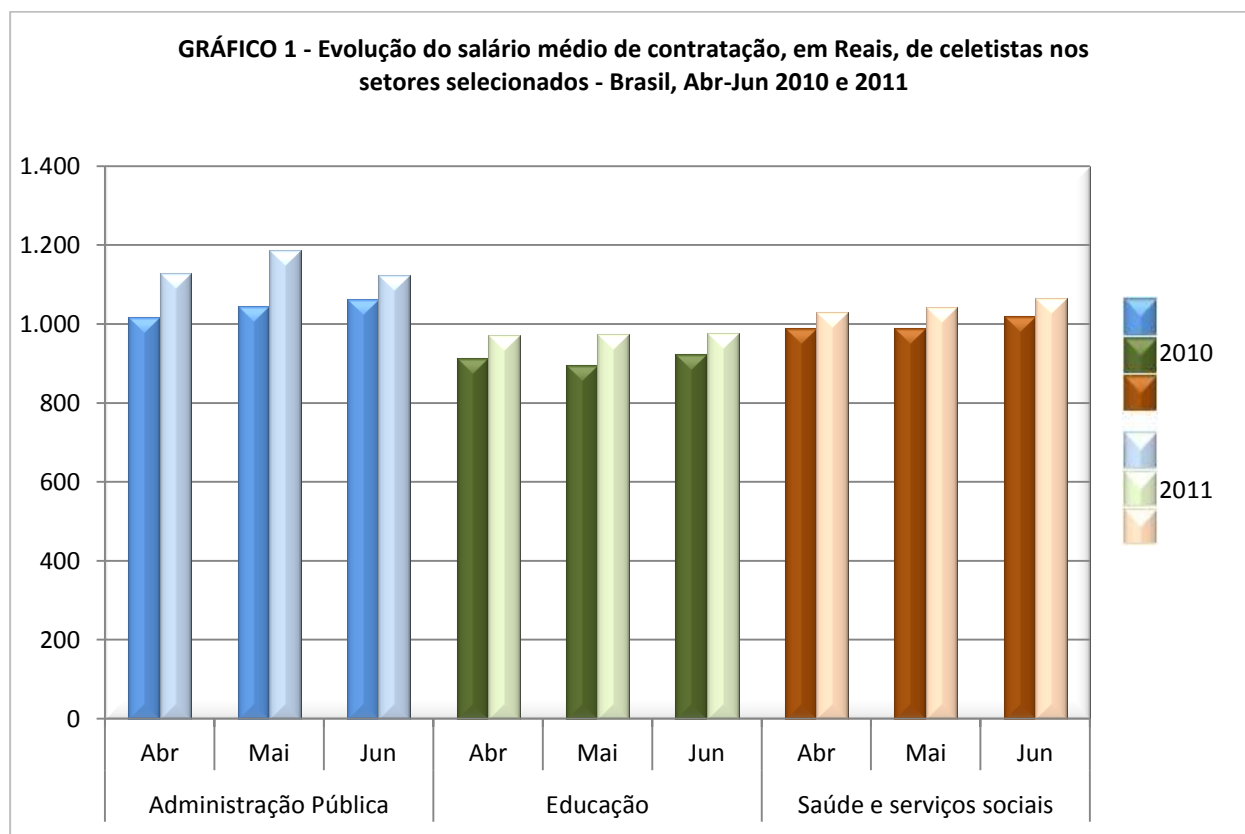
A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam a variação mensal do salário médio de contratação, em Reais, das seções de atividade econômica *Administração pública, defesa e seguridade social*, *Educação* e *Saúde humana e serviços sociais*, entre Abril e Junho de 2010 e o mesmo trimestre em 2011. Nas três seções, assistiu-se ganho salarial no segundo trimestre de 2011, em relação ao

mesmo período do ano anterior. Os crescimentos foram de 10,4% na *Administração Pública*, 7,0% na *Educação* e 4,7% na *Saúde*. Apesar do menor crescimento desta última, os salários observados em todos os meses foram os maiores do que os observados no setor de educação.

TABELA 2 – Evolução do salário médio de contratação, em Reais, de celetistas dos setores selecionados e variação nominal, por mês – Brasil, Abril a Junho de 2010 e 2011.

Mês	Salário médio por setor (R\$)								
	Administração pública, defesa e seguridade social			Educação			Saúde humana e serviços sociais		
	2010	2011	Var. nom. %	2010	2011	Var. nom. %	2010	2011	Var. nom. %
Abril	1.016	1.129	11,1	913	971	6,4	988	1.031	4,3
Maio	1.044	1.187	13,7	895	974	8,8	990	1.043	5,4
Junho	1.063	1.123	5,7	923	976	5,7	1.021	1.065	4,3
Total	1.039	1.148	10,4	910	974	7,0	999	1.046	4,7

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

2. Salários contratuais de celetistas nos Mercados Profissionais da Saúde

2.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados no mercado de trabalho celetista de profissionais de saúde entre Abril e Junho de 2011. Os melhores salários de contratação, por vínculo, no período, foram reservados aos *Médicos* com média de R\$ 3.929,21, seguidos dos *Diretores e Gerentes em serviços de saúde* (R\$ 3.857,70), *Veterinários e Zootecnistas* (R\$ 2.686,82), *Cirurgiões-Dentistas* (R\$ 2.532,02), *Enfermeiros* (R\$ 2.185,79) e *Biólogos* (R\$ 2.149,42). Por outro lado, os menores salários contratuais praticados no período foram reservados aos *Cuidadores de crianças, jovens adultos e idosos* (R\$ 686,54), aos *Técnicos de Odontologia* (R\$ 702,15), aos *Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde* (R\$ 716,43) e aos *Auxiliares de laboratório da saúde* (R\$ 750,81).

No que diz respeito às horas semanais contratadas, observou-se para a categoria de médicos a menor média de horas dentre o conjunto de profissionais da saúde, mais especificamente, 23,6 horas semanais, seguido de *Terapeutas ocupacionais e afins*, 27,2 horas semanais. Para a maioria das categorias, a média de horas ficou em torno de 39 e 42. O salário

por hora de trabalho das ocupações de nível superior variou entre R\$ 41,06, observado para *Médicos*, e R\$ 10,00, entre *Nutricionistas*. Já o salário por hora de trabalho das ocupações de nível médio, técnico e elementar variou de R\$ 10,70 entre *Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos*, e R\$ 4,10 entre *Técnicos de Odontologia*. A categoria de *Diretores e gerentes em serviços de saúde* registrou média de R\$ 24,40 por hora de trabalho.

Quanto a Razão Salarial entre as médias do salário-hora de uma ocupação de saúde e a média do salário-hora de médicos, observou-se para o período de Abril a Junho de 2011, que as melhores razões foram as de *Diretores e gerentes em serviços de saúde*, 58,7% do salário-hora de médicos, seguidos de *Cirurgiões-Dentistas*, 50% e *Veterinários e Zootecnistas*, 41%. As demais categorias recebiam abaixo de 34,3%, sendo que as menores razões registradas foram as de *Técnicos de Odontologia* (9,9%), *Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos* (10%), *Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde* (10,5%) e *Auxiliares de laboratório de saúde* (10,8%).

TABELA 3 – Salários médios, média de horas semanais contratadas, média salarial por hora de trabalho e razão salarial de celetistas, por ocupação de saúde – Brasil, Abril a Junho de 2011.

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Médicos	3.929,21	23,6	41,6	100,0
Cirurgiões-dentistas	2.532,02	30,5	20,8	50,0
Veterinários e Zootecnistas	2.686,82	39,4	17,0	41,0
Farmacêuticos	1.866,99	40,5	11,5	27,7
Enfermeiros	2.185,79	38,4	14,2	34,3
Fisioterapeutas	1.476,87	31,4	11,8	28,3
Nutricionistas	1.607,46	40,2	10,0	24,0
Fonoaudiólogos	1.475,00	32,4	11,4	27,3
Terapeutas ocupacionais e afins	1.343,62	27,2	12,3	29,7
Profissionais da educação física e afins	1.317,29	31,6	10,4	25,1

(Continua)

Ocupação	Salário Médio (R\$)	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (R\$)	Razão Salarial*
Psicólogos e psicanalistas	1.613,36	34,6	11,6	28,0
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.702,45	34,3	12,4	29,8
Biólogos e afins	2.149,42	39,9	13,5	32,4
Biomédicos	1.696,68	39,4	10,8	25,9
Diretores e gerentes em serviços de saúde	3.857,70	39,5	24,4	58,7
Técnicos em biologia	1.110,79	40,8	6,8	16,4
Técnicos e auxiliares de enfermagem	1.001,83	39,1	6,4	15,4
Técnicos em óptica e optometria	1.752,25	42,5	10,3	24,8
Técnicos de odontologia	702,15	42,7	4,1	9,9
Técnicos em próteses ortopédicas	924,37	42,3	5,5	13,1
Técnicos de imobilizações ortopédicas	993,34	38,7	6,4	15,4
Téc. em equipamentos médicos e odontológicos	1.263,17	29,4	10,7	25,8
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.095,41	39,3	7,0	16,8
Téc. em farmácia e em manipulação farmacêutica	943,77	41,8	5,6	13,6
Téc. manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	1.542,44	43,1	8,9	21,5
Tecnólogos e Técnicos em terapias alternativas e estéticas**	813,76	41,3	4,9	11,8
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.213,48	41,9	7,2	17,4
Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde***	716,43	41,0	4,4	10,5
Auxiliares de laboratório da saúde	750,81	41,9	4,5	10,8
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	686,54	41,24	4,2	10,0

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE)

*Razão entre a média salarial por hora da ocupação e a média salarial por hora dos médicos.

**Nomenclatura correspondente ao antigo "Técnicos em terapias complementares".

***Nomenclatura correspondente ao antigo "Agentes comunitários de saúde e afins".

2.2. Evolução trimestral dos salários de admissão

A Tabela 4 e o Gráfico 2 apresentam informações da evolução mensal dos salários médios de contratação de profissionais e trabalhadores celetistas em saúde, admitidos no segundo trimestre de 2011. A maioria delas sofreu incremento de salários no período em questão.

Dentre as categorias de saúde selecionadas que apresentaram variação positiva do salário médio de contratação, destaque aos *Profissionais da Educação Física e afins*, incremento de 19%, *Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica*, 15% e *Veterinários e zootecnistas*, 14,8%.

Já entre as ocupações que registraram decréscimo, destaque aos *Técnicos em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos*, com redução de 15,1% Biomédicos, 13,7% e *Técnicos em biologia*, 11,9%.

Para *Terapeutas Ocupacionais e afins*, *Auxiliares de laboratório de saúde* e *Cuidadores de crianças, jovens adultos e idosos* os salários se mantiveram praticamente estáveis ao longo dos três meses.

TABELA 4 – Evolução do salário médio de contratação de celetistas, em Reais, por mês, segundo ocupações de saúde – Brasil, Abril a Junho de 2011.

Ocupação	Salário médio (R\$) por mês de contratação				Var. nom. %
	Abril	Mai	Junho	Abr-Jun	
Médicos	3.686	4.116	4.003	3.929	8,6
Cirurgiões dentistas	2.326	2.688	2.540	2.532	9,2
Veterinários e Zootecnistas	2.529	2.603	2.903	2.687	14,8
Farmacêuticos	1.830	1.862	1.913	1.867	4,5
Enfermeiros e afins	2.098	2.258	2.196	2.186	4,6
Fisioterapeutas	1.463	1.457	1.514	1.477	3,5
Nutricionistas	1.511	1.705	1.610	1.607	6,6
Fonoaudiólogos	1.483	1.512	1.432	1.475	-3,5
Terapeutas ocupacionais e afins	1.364	1.312	1.365	1.344	0,1
Profissionais da educação física e afins	1.217	1.310	1.449	1.317	19,0
Psicólogos e psicanalistas	1.554	1.637	1.658	1.613	6,7
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.630	1.735	1.742	1.702	6,9
Biólogos e afins	2.020	2.238	2.175	2.149	7,7
Biomédicos	1.796	1.745	1.551	1.697	-13,7
Diretores e gerentes em serviços de saúde	4.030	3.380	4.299	3.858	6,7
Técnicos em biologia	1.098	1.237	968	1.111	-11,9
Técnicos e auxiliares de enfermagem	978	1.013	1.014	1.002	3,7
Técnicos em óptica e optometria	878*	964	952	1.752	8,5
Técnicos de odontologia	690	708	707	702	2,4
Técnicos em próteses ortopédicas	837	1.105	761	924	-9,1
Técnicos de imobilizações ortopédicas	977	956	1.047	993	7,3
Téc. em equipamentos médicos e odontológicos	1.265	1.235	1.287	1.263	1,7
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	1.022	1.080	1.175	1.095	15,0
Téc. em farmácia e em manipulação farmacêutica	969	919	948	944	-2,1
Téc. manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	1.448	2.088	1.229	1.542	-15,1
Tecnólogos e Técnicos em terapias alternativas e estéticas**	801	777	864	814	7,9
Agentes da saúde e do meio ambiente	1.258	1.103	1.327	1.213	5,5
Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde***	717	702	739	716	3,1
Auxiliares de laboratório da saúde	744	759	748	751	0,6
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	680	697	682	687	0,3

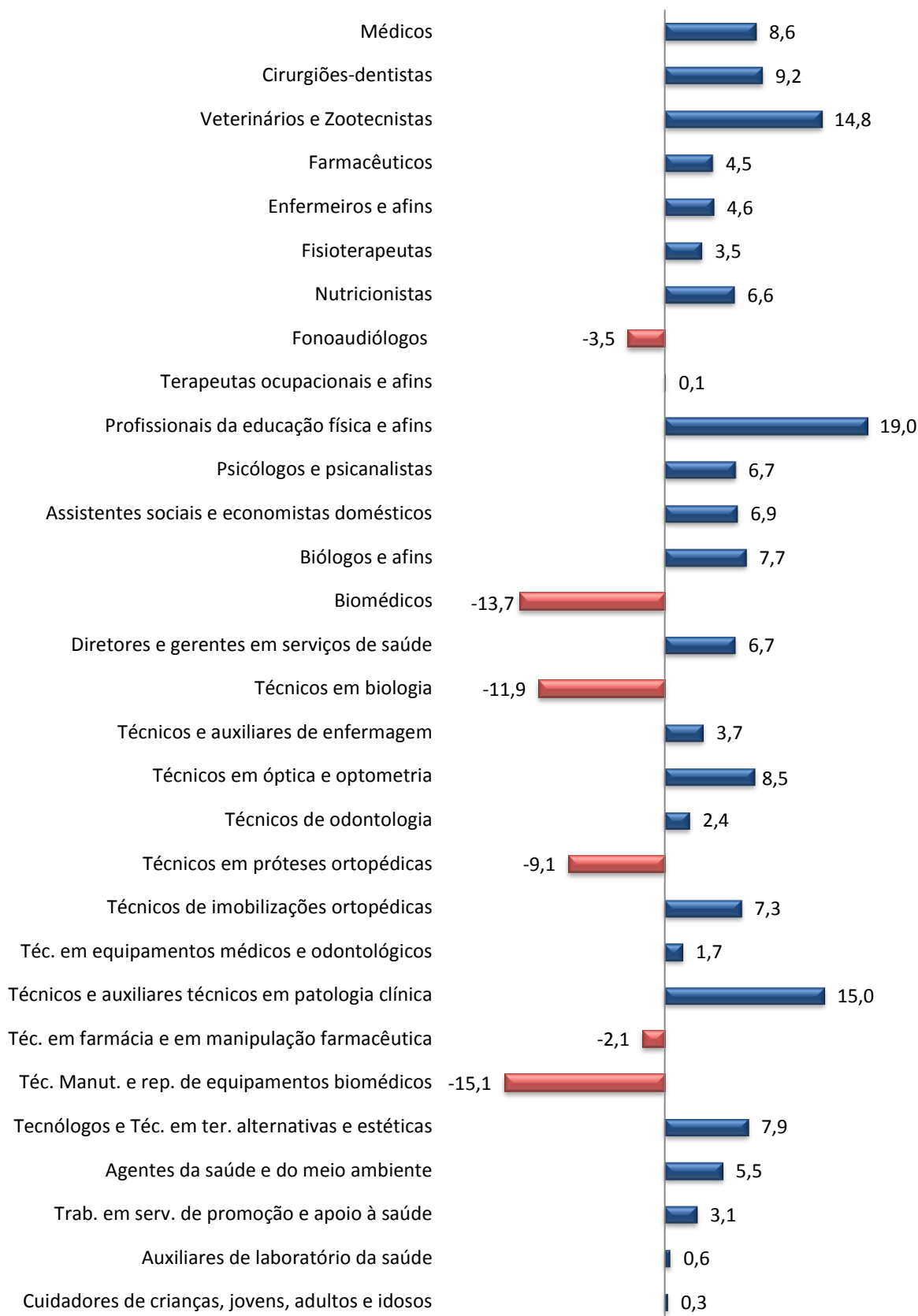
Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

* Média calculada com o limite máximo para abril de R\$6.000,00.

**Nomenclatura correspondente ao antigo “Técnicos em terapias complementares”;

***Nomenclatura correspondente ao antigo “Agentes comunitários de saúde e afins”.

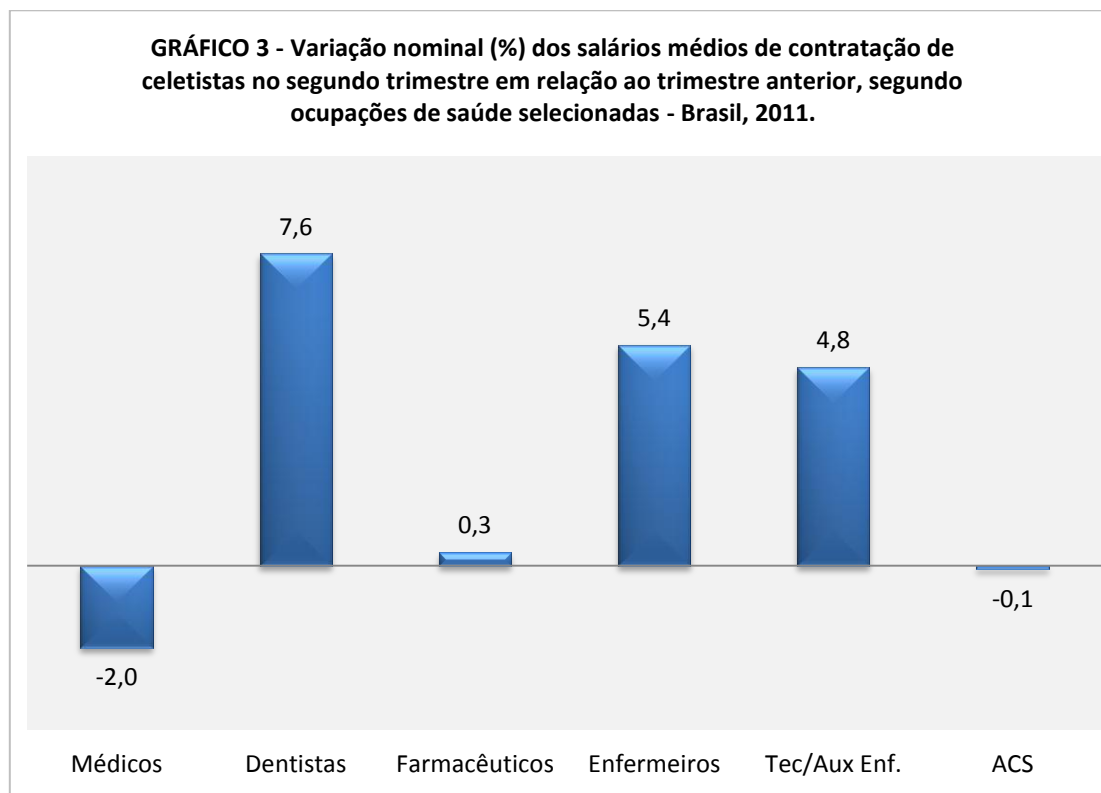
GRÁFICO 2 - Variação nominal (%) do salário médio de contratação de celetistas por ocupação de saúde - - Brasil, Abril a Junho de 2011.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

Em relação ao trimestre anterior, de Janeiro a Março de 2011, o Gráfico 3 mostra que os salários médios de contratação de Médicos e ACS sofreram variações negativas, 2% e 0,1%, respectivamente. As demais ocupações tiveram variação positiva, sendo que praticamente

foram mantidos os salários médios de contratação de farmacêuticos, 0,3% de aumento. O maior incremento salarial ocorreu entre os Cirurgiões-dentistas, 7,6%, seguidos de Enfermeiros, 5,4%, e Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, 4,8%.



2.3. Evolução anual dos salários de admissão

A Tabela 5 mostra a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde entre 2003 e 2011, referentes ao segundo trimestre de cada ano, e seus respectivos índices de crescimento bruto anual. Os salários que apresentaram maior crescimento ao longo do período foram os de Médicos (139,9%), Cirurgiões-dentistas (113,1%), Agentes Comunitários de Saúde (107,1%), seguidos de técnicos e auxiliares de enfermagem (85,2%), farmacêuticos (77,3%) e enfermeiros (61,1%).

No cômputo geral, segundo o Gráfico 4, assistiu-se a uma tendência de crescimento relativo para todas as categorias. No entanto, manteve-se o hiato salarial entre as ocupações, em que os salários de médicos não só se mantiveram os maiores como também aumentou sua diferença em relação aos salários das demais ocupações em questão.

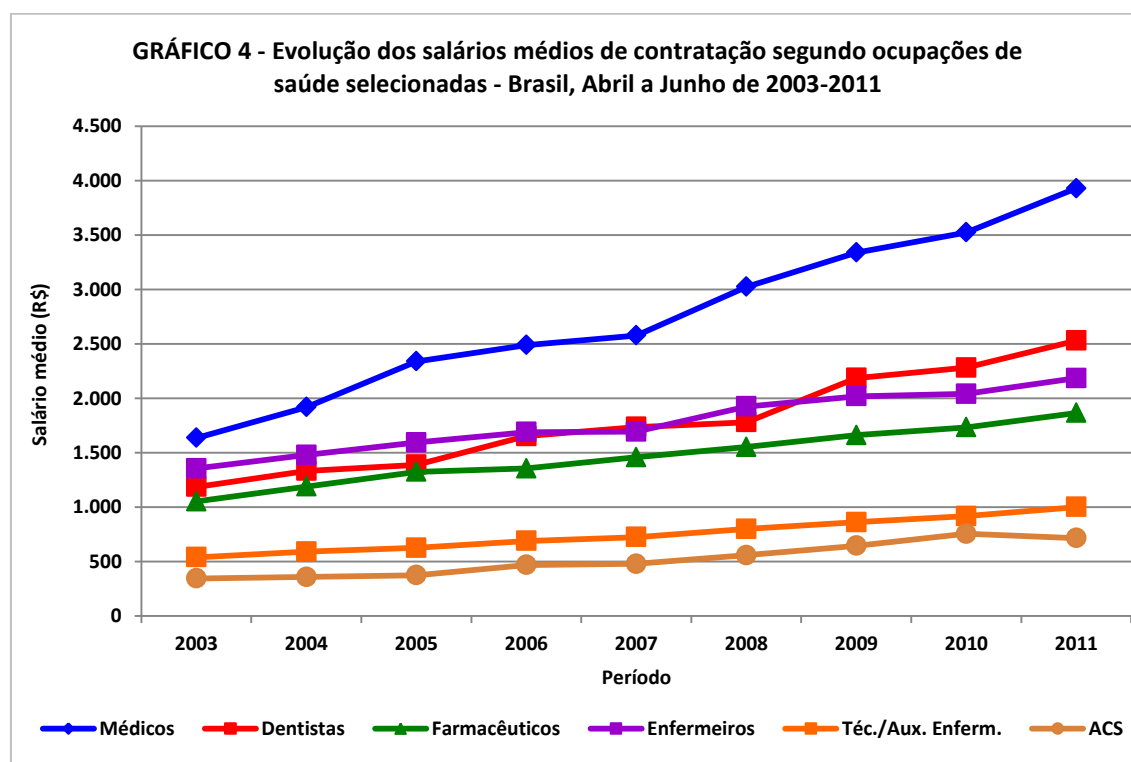
Ao longo do período analisado, apenas os ACS, do segundo trimestre de 2010 ao mesmo trimestre de 2011, apresentaram retração, especificamente de 5,3%. Notou-se também que os salários médios de contratação de cirurgiões-dentistas ultrapassaram os de enfermeiros a partir de 2009.

TABELA 5 – Evolução dos salários médios de contratação de celetistas, em Reais, e índices de crescimento bruto anual, segundo ocupações de saúde selecionadas – Brasil, Abril a junho de 2003-2011.

Índice crescimento anual	Período	Médico	Cirurgiões-dentistas	Farmacêutico	Enfermeiro	TAE*	ACS**
	Abr-Jun/2003	1.638	1.188	1.053	1.357	541	346
	Abr-Jun/2004	1.920	1.334	1.191	1.480	592	359
Δ 04/03	%	17,3	12,3	13,2	9,0	9,3	3,8
	Abr-Jun/2005	2.340	1.391	1.326	1.594	627	376
Δ 05/04	%	21,9	4,3	11,3	7,8	5,9	4,9
	Abr-Jun/2006	2.491	1.654	1.357	1.690	691	470
Δ 06/05	%	6,4	18,9	2,4	6,0	10,2	24,8
	Abr-Jun/2007	2.578	1.738	1.459	1.695	725	480
Δ 07/06	%	3,5	5,1	7,5	0,3	5,0	2,2
	Abr-Jun/2008	3.025	1.781	1.553	1.926	801	560
Δ 08/07	%	17,3	2,5	6,4	13,6	10,5	16,6
	Abr-Jun/2009	3.340	2.188	1.663	2.020	863	646
Δ 09/08	%	10,4	22,9	7,1	4,9	7,7	15,4
	Abr-Jun/2010	3.526	2.283	1.735	2.042	918	756
Δ 10/09	%	5,6	4,3	4,3	1,1	6,4	17,1
	Abr-Jun/2011	3.929	2.532	1.867	2.186	1.002	716
Δ 11/10	%	11,5	10,9	7,6	7,1	9,1	-5,3
Δ 11/03	%	139,9	113,1	77,3	61,1	85,2	107,1

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

*TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

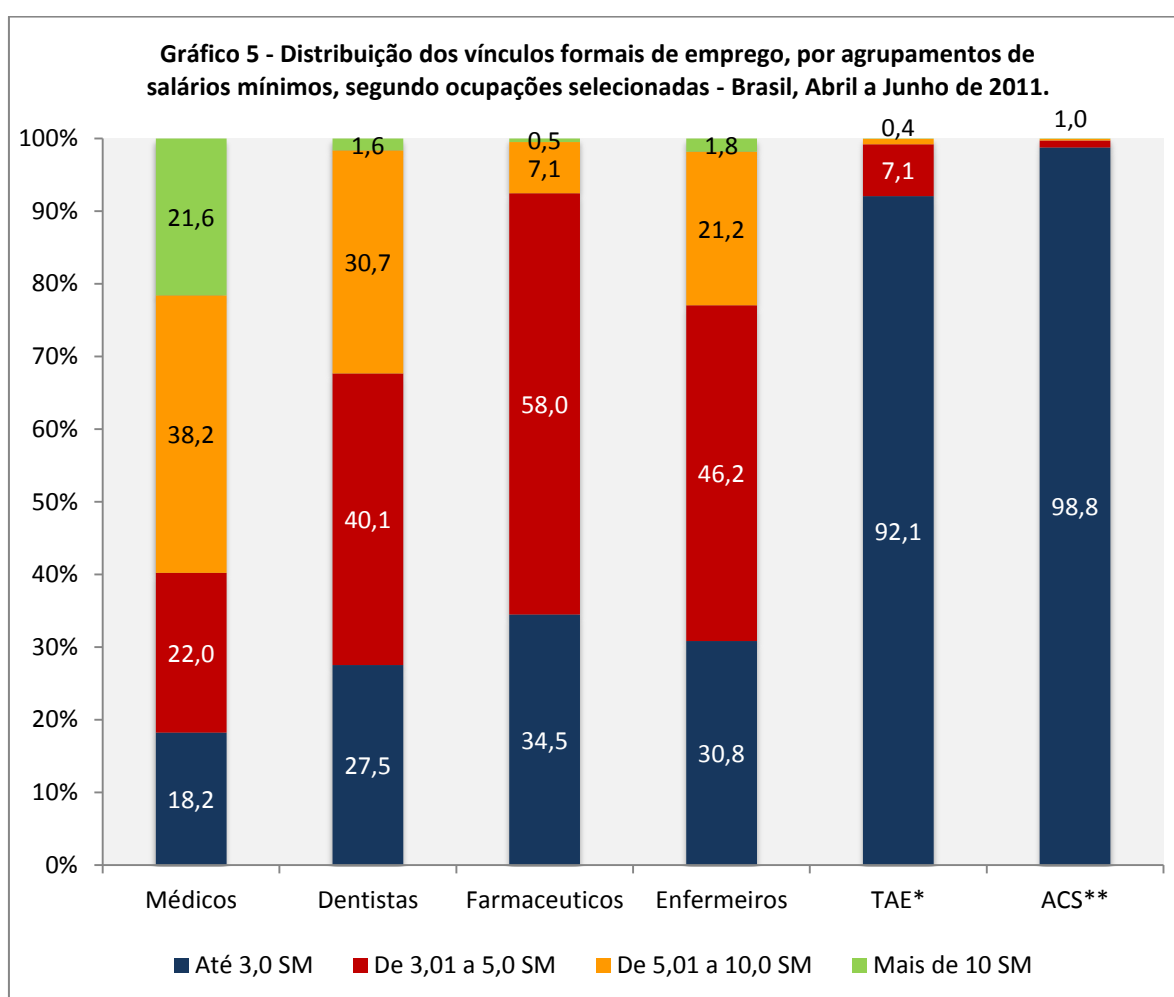
2.4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo

O Gráfico 5 apresenta a distribuição percentual das admissões de celetistas entre Abril e Junho de 2011, de algumas profissões e ocupações de saúde, segundo salários de contratação em faixas de salários mínimos.

Entre as profissões de nível superior, verifica-se uma concentração nas faixas acima de três salários mínimos, sendo que entre os salários de contratação de médicos, a maioria se encontra nas categorias que descrevem salários superiores a cinco mínimos ou 59,8% do total.

Ainda entre médicos, 21,6% das admissões do período compunham salários acima de 10 mínimos, e ainda, 1,6% para Cirurgiões-dentistas, 1,8% para Enfermeiros e 0,5% para Farmacêuticos.

Entre os salários de contratação celetistas de TAE e ACS, observou-se uma concentração quase absoluta na faixa de até três salários mínimos, sendo que em maior proporção entre estes últimos, 98,8% contra 92,1%.



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). *TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.

3. Súmula Salarial do Mercado de Trabalho em Saúde por Região Geográfica e Unidade da Federação segundo ocupações selecionadas

A Tabela 6 apresenta os salários médios de contratação de profissionais celetistas em saúde, das categorias selecionadas, admitidos entre Abril e Junho de 2011, por Região Geográfica e Unidade da Federação.

Entre Médicos, o maior salário médio foi registrado na região Centro-oeste e o menor na região Nordeste, R\$ 5.888,00 contra R\$ 3.390,00. Destaca-se, entre as UF, o Mato Grosso do SUL, com o maior salário médio de contratação, R\$ 9.146,00, e o Tocantins, com o menor, R\$ 2.104,00.

Entre Cirurgiões-dentistas, maiores salários também na região Centro-Oeste (R\$ 3.193,00) e no estado do Mato Grosso do Sul (R\$ 4.217,00), e os menores no Nordeste (R\$ 1.929,00) e Rio Grande do Norte (R\$ 727,00).

Quanto aos salários de contratação de Farmacêuticos, os maiores registros foram encontrados no Sudeste (R\$ 2.038,00) e Distrito Federal (R\$ 2.813,00), e os menores na região Sul (R\$ 1.641,00) e na Paraíba (R\$ 754,00).

Os melhores salários entre Enfermeiros foram os do Centro-oeste (R\$ 2.463,00) e Mato Grosso do Sul (R\$ 3.701,00). Já os menores foram no Nordeste (R\$ 1.876,00) e na Paraíba (R\$ 1.242,00).

Os salários de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem se apresentaram maiores na região Sudeste, R\$ 1.083,00, contra R\$ 742,00 do Nordeste. A UF com maior salário médio de contratação desta categoria, Mato Grosso do Sul, registrou salário médio de R\$ 1.363,00 e o menor, Piauí, R\$ 618,00.

Entre os ACS, destaque para os salários praticados também no Sudeste (R\$ 768,00) e em Tocantins (R\$ 987,00). Os menores salários foram reservados aos profissionais da região Nordeste, R\$ 630,00 e do Rio Grande do Norte, R\$ 610,00.

TABELA 6 – Salário médio de contratação, em Reais, das ocupações selecionadas por Região Geográfica e Unidade da Federação - Brasil, Abril a Junho de 2011.

Região	UF	Salário médio (R\$) por ocupação					
		Médico	Cirurgião-Dentista	Farmacêutico	Enfermeiro	TAE*	ACS**
Norte	RO	6.374	2.579	1.885	1.772	924	884
	AC	-	1.600	2.287	1.776	764	672
	AM	4.279	2.280	1.425	2.469	1.041	611
	RR	3.040	2.590	1.100	1.495	876	-
	PA	4.166	1.690	1.436	1.821	876	760
	AP	-	2.404	1.489	2.050	791	633
	TO	2.104	2.519	2.130	2.181	751	987
	Total N	4.469	2.312	1.644	1.959	917	630
Nordeste	MA	4.905	-	1.489	2.197	853	640
	PI	3.832	1.602	754	1.771	618	679
	CE	4.598	2.294	1.674	1.767	664	628
	RN	2.966	727	1.433	1.818	682	610
	PB	2.215	1.763	1.317	1.242	658	706
	PE	2.460	1.817	1.396	1.342	693	571
	AL	4.113	2.005	1.591	1.596	706	584
	SE	5.485	1.600	1.623	2.177	778	566
	BA	3.500	2.109	2.259	2.261	864	685
	Total NE	3.390	1.929	1.694	1.876	742	632
Sudeste	MG	3.437	1.999	2.249	1.613	836	656
	ES	3.891	2.351	1.777	1.954	853	735
	RJ	3.558	2.709	1.767	2.187	981	793
	SP	4.080	2.500	2.117	2.561	1.194	775
	Total SE	3.851	2.502	2.038	2.327	1.083	768
Sul	PR	3.877	2.179	1.682	1.588	835	619
	SC	5.247	2.635	1.856	2.079	1.060	763
	RS	3.975	2.706	1.452	2.128	988	751
	Total S	4.238	2.551	1.641	1.923	945	707
Centro-Oeste	MS	9.146	4.217	1.261	3.701	1.363	661
	MT	6.711	2.082	1.701	1.965	939	780
	GO	3.536	1.793	2.164	1.680	716	656
	DF	5.396	2.020	2.813	2.067	859	559
	Total CO	5.888	3.193	1.955	2.463	985	661
Brasil		3.526	3.929	2.532	1.867	2.186	1.002

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE). *TAE = Técnicos e auxiliares de enfermagem; **ACS = Agentes Comunitários de Saúde.

4. Fluxos do mercado celetista em saúde

A Tabela 7 mostra o total de admissões, desligamentos e o saldo, mês a mês do segundo trimestre de 2011, bem como o acumulado do trimestre. Os saldos representam a diferença bruta nos períodos assinalados entre o volume de entradas e saídas no mercado celetista.

No cômputo geral, as profissões e ocupações de saúde registram 111.248 admissões e 89.168 desligamentos, acumulando um saldo positivo de 22.080, superior ao observado no trimestre anterior, 17.286. Analisando por categoria ocupacional, notou-se que somente *Técnicos em próteses ortopédicas* e *Técnicos em Farmácia e manipulação farmacêutica* registraram saldo negativo, 11 e 20 desligamentos a mais que admissões.

Os melhores saldos foram os de *Técnicos e auxiliares de enfermagem* (7.573), *Auxiliares de laboratórios de saúde* (2.213), *Enfermeiros e afins* (2.015), *Farmacêuticos* (1.414) e *Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde* (1.328).

As categorias que registraram os menores saldos foram a de *Técnicos em Biologia*, com três admissões a mais que desligamentos, *Diretores e gerentes em serviços de saúde*, com 13 e *Técnicos em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos*, com 15.

TABELA 7 – Número de admissões, desligamentos e saldo, mês a mês e acumulado do trimestre, segundo ocupações de saúde – Brasil, Janeiro a Março de 2010

Ocupação		Mês			TOTAL
		Abril	Maio	Junho	
Médicos	Admissões	2.677	2.573	2.329	7.579
	Desligamentos	2.284	2.467	2.314	7.065
	Saldo	393	106	15	514
Cirurgiões dentistas	Admissões	271	344	246	861
	Desligamentos	250	225	219	694
	Saldo	21	119	27	167
Veterinários e Zootecnistas	Admissões	156	177	182	515
	Desligamentos	124	123	140	387
	Saldo	32	54	42	128
Farmacêuticos	Admissões	2.932	2.969	2.665	8.566
	Desligamentos	2.422	2.484	2.246	7.152
	Saldo	510	485	419	1.414
Enfermeiros e afins	Admissões	2.873	3.091	2.907	8.871
	Desligamentos	2.177	2.421	2.258	6.856
	Saldo	696	670	649	2.015
Fisioterapeutas	Admissões	651	665	592	1.908
	Desligamentos	402	473	466	1.341
	Saldo	249	192	126	567
Nutricionistas	Admissões	1.004	963	1.004	2.971
	Desligamentos	747	753	743	2.243
	Saldo	257	210	261	728
Fonoaudiólogos	Admissões	181	180	193	554
	Desligamentos	125	145	147	417
	Saldo	56	35	46	137
Terapeutas ocupacionais e afins	Admissões	95	113	76	284
	Desligamentos	43	57	58	158
	Saldo	52	56	18	126

(Continua)

(Continuação)

Ocupação		Mês			TOTAL
		Abril	Maio	Junho	
Profissionais da Educação Física e afins	Admissões	988	990	827	2.805
	Desligamentos	558	686	649	1.893
	Saldo	430	304	178	912
Psicólogos e psicanalistas	Admissões	681	661	555	1.897
	Desligamentos	506	519	485	1.510
	Saldo	175	142	70	387
Assistentes sociais e economistas domésticos	Admissões	677	773	598	2.048
	Desligamentos	523	510	614	1.647
	Saldo	154	263	-16	401
Biólogos e afins	Admissões	218	263	198	679
	Desligamentos	152	172	157	481
	Saldo	66	91	41	198
Biomédicos	Admissões	69	96	79	244
	Desligamentos	33	45	54	132
	Saldo	36	51	25	112
Diretores e gerentes em empresa de serviços de saúde	Admissões	108	149	119	376
	Desligamentos	105	133	125	363
	Saldo	3	16	-6	13
Técnicos em biologia	Admissões	7	12	10	29
	Desligamentos	7	7	12	26
	Saldo	0	5	-2	3
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Admissões	12.053	12.818	12.564	37.435
	Desligamentos	9.655	10.817	9.390	29.862
	Saldo	2.398	2.001	3.174	7.573
Técnicos em óptica e optometria	Admissões	60	61	73	194
	Desligamentos	50	63	45	158
	Saldo	10	-2	28	36
Técnicos de odontologia	Admissões	1.644	1.874	1.686	5.204
	Desligamentos	1.390	1.482	1.345	4.217
	Saldo	254	392	341	987
Técnicos em próteses ortopédicas	Admissões	11	18	14	43
	Desligamentos	16	16	22	54
	Saldo	-5	2	-8	-11
Técnicos de imobilizações ortopédicas	Admissões	44	49	47	140
	Desligamentos	34	44	29	107
	Saldo	10	5	18	33
Técnicos em equipamentos médicos e odontológicos	Admissões	503	580	633	1.716
	Desligamentos	314	452	451	1.217
	Saldo	189	128	182	499
Técnicos e auxiliares técnicos em patologia clínica	Admissões	575	773	687	2.035
	Desligamentos	479	539	578	1.596
	Saldo	96	234	109	439
Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica	Admissões	250	303	301	854
	Desligamentos	263	339	272	874
	Saldo	-13	-36	29	-20

(Continua)

Ocupação		Mês			TOTAL
		Abril	Maio	Junho	
Téc. em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos	Admissões	40	23	28	91
	Desligamentos	19	33	24	76
	Saldo	21	-10	4	15
Tecnólogos e Técnicos em terapias alternativas e estéticas	Admissões	205	257	243	705
	Desligamentos	161	232	195	588
	Saldo	44	25	48	117
Agentes da saúde e do meio ambiente	Admissões	405	777	598	1.780
	Desligamentos	619	455	471	1.545
	Saldo	-214	322	127	235
Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde	Admissões	1.907	2.659	1.653	6.219
	Desligamentos	2.115	1.228	1.548	4.891
	Saldo	-208	1.431	105	1.328
Auxiliares de laboratório da saúde	Admissões	3.772	3.984	3.679	11.435
	Desligamentos	2.999	3.228	2.995	9.222
	Saldo	773	756	684	2.213
Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos	Admissões	1.080	1.121	1.009	3.210
	Desligamentos	791	882	723	2.396
	Saldo	289	239	286	814

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

A Tabela 8 e o Gráfico 6 apresentam o histórico do ano transcorrido entre Julho de 2010 e Junho de 2011, por trimestre, dos saldos de admissões e desligamentos, segundo profissões e ocupações de saúde selecionadas. Durante esse período, apenas Cirurgiões-dentistas, entre Julho e Dezembro de 2010, registraram saldo negativo, especificamente de 211 desligamentos a mais que admissões.

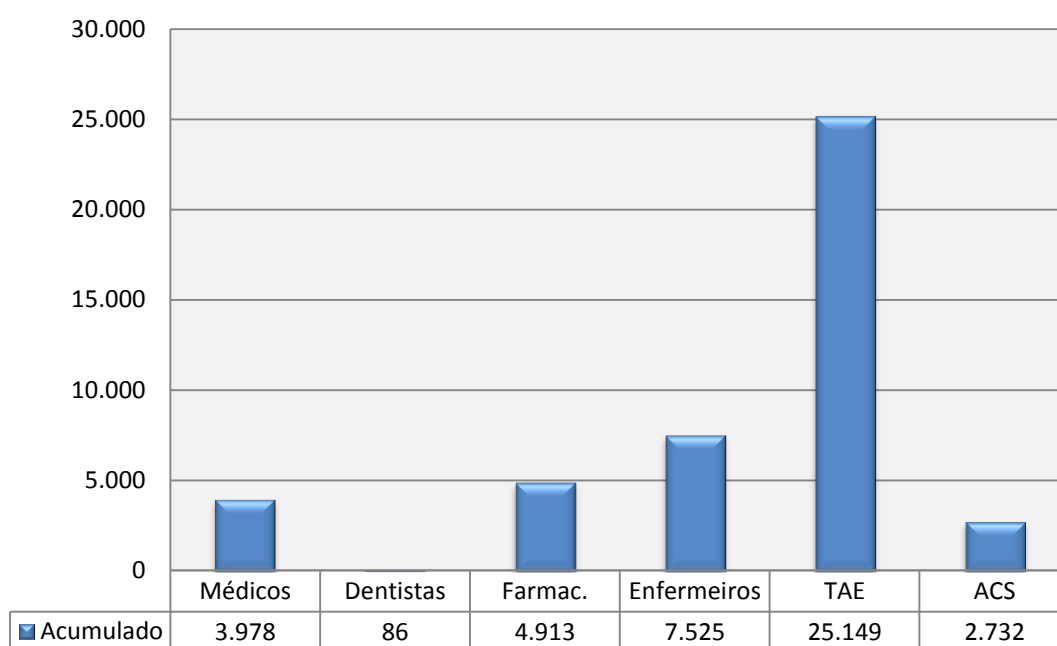
No cômputo geral, houve incremento de vínculos para todas as categorias selecionadas, maior entre Técnicos e Auxiliares de Enfermagem (25.149), seguidos de Enfermeiros (7.525), Farmacêuticos (4.913) Médicos (3.978), ACS (2.732) e Cirurgiões-dentistas (86). O trimestre mais significativo em termos de geração de empregos foi o de Julho a Setembro de 2010, exceto para Cirurgiões-dentistas e ACS, para as quais o último trimestre foi o melhor.

TABELA 8 – Saldo de admissões e desligamentos, por trimestre, segundo ocupações selecionadas – Brasil, Julho de 2009 a Junho de 2010

Ocupações	2010		2011		Total (12 meses)
	JUL-SET	OUT-DEZ	JAN-MAR	ABR-JUN	
Médicos	2.304	5	1.155	514	3.978
Cirurgiões-Dentistas	-167	-44	130	167	86
Farmacêuticos	1.712	696	1.091	1.414	4.913
Enfermeiros	2.312	1.448	1.750	2.015	7.525
TAE	7.739	4.139	5.698	7.573	25.149
ACS	950	139	315	1.328	2.732

Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).

GRÁFICO 6 - Acumulado do saldo anual de admissões e desligamentos, segundo ocupações selecionadas - Brasil, Julho de 2010 a Junho de 2011



Fonte: Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado (EPSM/NESCON) a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED/MTE).